

A Salvação Plena do Deus Triúno e a Salvação da Nossa Alma

Leitura Bíblica: 1Pe 1:5, 9

Dia 1

I. A operação do Deus Triúno produz a salvação plena do Deus Triúno, composta pela regeneração do Pai, a aplicação do Espírito e a redenção do Filho (1Pe 1:2-3, 5, 9).

II. A salvação plena do Deus Triúno compreende muitos itens em três estágios:

A. O primeiro estágio, o estágio inicial, é o estágio da regeneração:

1. Esse estágio é composto por redenção, santificação (posicional — v. 2; 1Co 6:11), justificação, reconciliação e regeneração.
2. Nesse estágio, Deus nos justificou pela redenção de Cristo (Rm 3:24-26) e nos regenerou em nosso espírito com Sua vida por meio do Seu Espírito (Jo 3:3-6); assim, nós recebemos a salvação eterna de Deus (Hb 5:9) e Sua vida eterna (Jo 3:15) e nos tornamos Seus filhos (1:12-13), que jamais perecerão (10:28-29).
3. Esta salvação inicial nos salvou da condenação de Deus e da perdição eterna (3:18, 16).

Dia 2

B. O segundo estágio, da progressão, é o estágio da transformação:

1. Esse estágio é composto da libertação do pecado, santificação (principalmente disposicional — Rm 6:19, 22), crescimento em vida, transformação, edificação e amadurecimento.
2. Nesse estágio, Deus está nos libertando do domínio do pecado que habita em nós — a lei do pecado e da morte — pela lei do Espírito da vida, pelo operar subjetivo da eficácia da morte de Cristo em nós (vv. 6-7; 7:16-20; 8:2); santificando-nos pelo Seu Espírito Santo (15:16) com Sua natureza santa, por meio de Sua disciplina (Hb 12:10) e Seu julgamento em Sua própria casa (1Pe 4:17); fazendo com que crescamos

em Sua vida (1Co 3:6-7); transformando-nos por renovar as partes interiores da nossa alma pelo Espírito que dá vida (2Co 3:6, 17-18; Rm 12:2; Ef 4:23) pelo operar de todas as coisas (Rm 8:28); edificando-nos numa casa espiritual para Sua habitação (1Pe 2:5; Ef 2:22) e amadurecendo-nos em Sua vida (Ap 14:15) para completar a Sua salvação plena.

3. Dessa maneira, estamos sendo libertados do poder do pecado, do mundo, da carne, do ego, da alma (a vida natural) e do individualismo para a maturidade na vida divina para o cumprimento do propósito eterno de Deus.

Dia 3

C. O terceiro estágio, da completação, é o estágio da glorificação:

1. Esse estágio é composto pela redenção (transfiguração) do nosso corpo, conformação ao Senhor, glorificação, herdar o reino de Deus, participação no reinado de Cristo e o desfrute máximo do Senhor.
2. Nesse estágio, Deus redimirá nosso corpo caído e corrupto (Rm 8:23) transfigurando-o no Corpo da glória de Cristo (Fp 3:21); nos conformará à imagem gloriosa do Seu Primogênito (Rm 8:29), tornando-nos absolutamente iguais a Ele em nosso espírito regenerado, nossa alma transformada e nosso corpo transfigurado; e nos glorificará (v. 30), imergindo-nos em Sua glória (Hb 2:10) para que possamos entrar em Seu reino celestial (2Tm 4:18; 2Pe 1:11), ao qual Ele nos chamou (1Ts 2:12) e herdá-lo como a melhor porção da Sua bênção (Tg 2:5; Gl 5:21) — a saber: para que possamos reinar com Cristo como Seus co-reis, participando em Seu reinado sobre as nações (2Tm 2:12; Ap 20:4, 6; 2:26-27; 12:5) e compartilhando de Sua alegria real em Seu governo divino (Mt 25:21, 23).
3. Dessa maneira, nosso corpo será libertado da escravidão da corrupção da velha criação para a liberdade da glória da nova criação de Deus (Rm 8:21) e nossa alma será libertada da esfera de provações e sofrimentos para uma nova esfera, uma esfera cheia de

glória, e compartilharemos e desfrutaremos tudo o que o Deus Triúno é, tem e realizou, alcançou e obteve (1Pe 1:6; 3:14; 4:12-13; 5:9-10).

Dia 4 **III. A salvação em 1:5 é a salvação plena, a salvação final e máxima; ela refere-se especificamente à salvação da nossa alma da punição dispensacional do lidar governamental do Senhor em Sua volta:**

A. Essa é a salvação — a salvação da nossa alma — que está pronta para ser revelada a nós no último tempo, a graça que será trazida a nós na revelação de Cristo em glória; a salvação da nossa alma é o fim da nossa fé (1:9, 13; Mt 16:27).

B. Nossa alma será salva dos sofrimentos para o desfrute pleno do Senhor em Sua revelação, Sua volta (25:31):

1. Para essa salvação devemos negar nossa alma, nossa vida almática, com todos os seus prazeres nesta era, para que possamos ganhá-la no desfrute do Senhor na era vindoura (10:37-39; 16:24-27; Lc 17:30-33; Jo 12:25):

a. Perder a vida da alma significa perder o desfrute da alma, e salvar a vida da alma significa preservar a alma em seu desfrute (Mt 16:25).

b. Ou perdemos nossa vida da alma hoje e a ganhamos na era vindoura, ou salvamos nossa vida da alma hoje e a perdemos na era vindoura.

c. Se quisermos entrar no gozo do Senhor na era vindoura, precisamos pagar o preço nesta era perdendo nossa vida da alma (25:21, 23).

2. Na revelação do Senhor, por meio do Seu tribunal, alguns crentes entrarão no gozo do Senhor e alguns sofrerão no choro e ranger de dentes (vv. 21, 23; 24:45-46; 25:30; 24:51).

3. Entrar no gozo do Senhor é a salvação da nossa alma (Hb 10:39):

a. Salvar ou ganhar nossa alma depende de como lidamos com nossa alma ao seguirmos o Senhor depois que somos salvos e regenerados.

b. Se perdermos nossa alma agora, por amor ao Senhor, salvá-la-emos e ela será salva, ou ganha, na volta do Senhor (Lc 9:24; 1Pe 1:9).

Dia 5

Dia 6

c. Ganhar a alma será a recompensa do reino para os seguidores do Senhor vencedores (Hb 10:35; Mt 16:22-28).

C. O poder de Deus é capaz de nos guardar para essa salvação para que possamos ganhá-la; o poder de Deus é a causa de sermos guardados, e a fé é o meio pelo qual o poder de Deus se torna eficaz em nos guardar (1Pe 1:5).

D. Deveríamos aguardar ardentemente essa salvação maravilhosa, plena e final e preparar-nos para sua esplêndida revelação (Rm 8:19, 23).

Suprimento Matinal

1Pe Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, **1:3** segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.

5 Que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.

Jo Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o **3:16** Seu Filho unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Em 1 Pedro 1:1 e 2, temos a operação do Deus Triúno: a eleição de Deus o Pai, a santificação do Espírito e a aspersion do sangue de Jesus Cristo. Então, no restante do primeiro capítulo temos a salvação plena do Deus Triúno. Essa salvação plena é composta da regeneração do Pai, da aplicação do Espírito e da redenção do Filho. A regeneração do Pai trouxe Sua vida eterna para dentro de nós e também nos tem levado ao desfrute dessa vida eterna. Agora, esse desfrute é uma esperança viva para nós hoje. (*Life-study of 1 Peter*, p. 52)

Leitura de Hoje

A palavra “salvação” em 1 Pedro 1:5 denota a salvação plena do Deus Triúno. (...) Não se refere apenas a uma parte da nossa salvação, àquele aspecto inicial da salvação que vem por meio do Salvador, Jesus Cristo. Antes, essa é a salvação plena do Deus Triúno, do Pai, do Filho e do Espírito. Uma grande parte dessa salvação plena é cumprida pelo Pai; outra grande parte pelo Filho; e outra, ainda, pelo Espírito. Portanto, essa salvação é a salvação plena da Trindade da Deidade.

A salvação plena do Deus Triúno compreende muitos itens em três estágios: (...) o estágio inicial, o estágio da progressão e o estágio da completção. Esses três estágios não estão divididos segundo o conhecimento ou meramente segundo os aspectos da salvação de Deus. Pelo contrário, esses estágios estão ordenados segundo a vida.

A vida espiritual, como todos nós sabemos, começa com a regeneração, prossegue em transformação e alcança a maturidade no estágio da consumação. Portanto, esses três estágios da salvação são divididos conforme a experiência de vida.

O estágio inicial, o estágio da regeneração, é composto por redenção, santificação (posicional — 1:2; 1Co 6:11), justificação, reconciliação e regeneração. (...) Regeneração é a totalidade da redenção, santificação, justificação e reconciliação. Regeneração é o resultado dessas quatro questões.

No estágio da regeneração Deus nos justificou pela redenção de Cristo (Rm 3:24-26) e nos regenerou em nosso espírito com Sua vida por meio do Seu Espírito (Jo 3:3-6). Assim, nós recebemos a salvação eterna de Deus (Hb 5:9) e Sua vida eterna (Jo 3:15) e nos tornamos Seus filhos (Jo 1:12-13), que jamais perecerão (Jo 10:28-29).

Deus nos regenerou em nosso espírito. O elemento, a substância que Deus usou para nos regenerar foi Sua própria vida. Além disso, essa regeneração com a vida de Deus foi realizada por uma pessoa, isto é, pelo Espírito de Deus. Como resultado dessa regeneração, (...) já recebemos a salvação de Deus. Ninguém pode negar que recebemos a salvação de Deus em seu primeiro estágio. Não há nenhuma necessidade de crescermos nesse estágio e não é necessário esperarmos até que nos seja revelada. Recebemos duas coisas que são eternas: a salvação eterna e a vida eterna. Essa (...) é a revelação da pura Palavra de Deus.

Uma vez que fomos regenerados e recebemos a salvação e a vida eternas de Deus, nos tornamos filhos de Deus. Como filhos de Deus jamais pereceremos. Essa verdade deve nos fortalecer e nos guardar do ensino errôneo que diz que se pecarmos após termos sido salvos, pereceremos. Esse ensino é absurdo e absolutamente em desacordo com a verdade. Uma vez que tenhamos recebido a eterna salvação de Deus, estamos salvos para a eternidade. A salvação eterna de Deus não é dispensacional, não é temporária. Visto que é uma salvação eterna, nunca pereceremos. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 56-58)

Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter, mens. 5-6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Agora, porém, libertados do pecado, transformados em 6:22 servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna.

8:2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

12:2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

A salvação não é um assunto simples. Salvação abarca uma longa duração e não pode ser toda desfrutada ou experienciada de uma única vez. A salvação plena de Deus tem três estágios: o estágio inicial, o estágio da progressão e o estágio da completação. Eu gostaria de encorajar todos os santos, especialmente os jovens, a ganharem um conhecimento completo desses três estágios da salvação plena de Deus. Precisamos entender, em especial, o que a salvação de Deus faz em cada estágio. Precisamos saber de quem somos livrados em cada estágio da salvação plena de Deus. Também precisamos conhecer os itens ou aspectos dessa salvação e seus resultados. Em cada um dos três estágios da salvação plena de Deus somos libertados de coisas específicas, experienciamos certos itens e temos resultados definidos. (*Life-study of 1 Peter*, p. 56)

Leitura de Hoje

[A] salvação inicial de Deus nos salvou da condenação de Deus e da perdição eterna (Jo 3:18, 16). Entretanto, (...) não nos salva da disciplina de Deus. Durante nossa vida Deus nos disciplinará e, talvez, até mesmo nos punirá. (...) Isso não significa, entretanto, que aqueles que são disciplinados por Deus perderão sua salvação. Segundo as Escrituras, por um lado fomos salvos pela eternidade; nunca seremos condenados por Deus e nunca pereceremos. Por outro lado, enquanto estamos vivendo na carne sobre a terra, Deus tratará conosco e nos disciplinará. Às vezes Ele poderá até mesmo julgar-nos ou punir-nos. (...) Ao longo do estágio inicial da salvação de Deus (...) Ele pode punir-nos por certas coisas, mas fomos salvos para a eternidade e nunca perderemos essa salvação eterna.

O segundo estágio da salvação plena de Deus, o da progressão, é o estágio da transformação. Esse estágio é composto de libertação do pecado, santificação (principalmente disposicional — Rm 6:19, 22), crescimento em vida, transformação, edificação e amadurecimento. A santificação, nesse estágio, é principalmente disposicional, embora haja ainda alguma santificação posicional. No primeiro estágio a santificação é inteiramente posicional; no segundo, é principalmente disposicional.

Nesse estágio da transformação Deus está nos libertando do domínio do pecado que habita em nós — a lei do pecado e da morte — pela lei do Espírito da vida, pelo operar subjetivo da eficácia da morte de Cristo em nós (Rm 6:6-7; 7:16-20; 8:2). No segundo estágio Deus também está santificando-nos pelo Seu Espírito Santo (Rm 15:16) com Sua natureza santa, por meio de Sua disciplina (Hb 12:10) e Seu julgamento em Sua própria casa (1Pe 4:17). Deus está agora nos santificando por meio de uma pessoa, e essa pessoa é o Espírito Santo. O elemento, a substância que Deus usa para nos santificar é Sua natureza santa. O meio pelo qual somos santificados é a disciplina e julgamento de Deus, o julgamento que Ele exerce ao governar Sua própria casa.

No estágio da progressão da salvação, Deus também está fazendo com que crescamos em Sua vida (1Co 3:6-7). Ele está transformando-nos pelo renovar das partes interiores da nossa alma pelo Espírito que dá vida (2Co 3:6, 17-18; Rm 12:2; Ef 4:23), pelo operar de todas as coisas (Rm 8:28). Ele está edificando-nos juntamente numa casa espiritual para Sua habitação (1Pe 2:5; Ef 2:22) e amadurecendo-nos em Sua vida (Ap 14:15) para completar Sua salvação plena.

No primeiro estágio da salvação de Deus somos salvos da condenação de Deus e da perdição eterna. Mas, no segundo estágio, estamos sendo libertados do poder do pecado, do mundo, da carne, do ego, da alma (a vida natural) e do individualismo (...) para a maturidade na vida divina para o cumprimento do propósito eterno de Deus. (*Life-study of 1 Peter*; pp. 58-59)

Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter; mens. 7; *God's New Testament Economy*, caps. 11-13

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm ... Nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente 8:23 gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.

Fp O qual transformará o nosso corpo de humilhação, para 3:21 ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.

1Ts Exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes 2:12 por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

O terceiro estágio da salvação plena de Deus, o estágio da completação, é o estágio da consumação. Esse estágio é composto pela redenção (transfiguração) do nosso corpo, conformação ao Senhor, glorificação, herdar o reino de Deus, participação no reinado de Cristo e o desfrute máximo do Senhor. Esses assuntos estão além da nossa experiência presente. Serão revelados a nós no futuro. Embora tenhamos experienciado o primeiro estágio da salvação e estejamos agora no segundo, o terceiro estágio ainda está muito além de nós. Os itens desse estágio serão desvendados na revelação do Senhor Jesus. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 59-60)

Leitura de Hoje

No estágio da completação da salvação, Deus redimirá nosso corpo caído e corrupto (Rm 8:23) transfigurando-o no corpo da glória de Cristo (Fp. 3:21). Ele nos conformará à gloriosa imagem do Seu primogênito (Rm 8:29), tornando-nos santos e absolutamente como Ele em nosso espírito regenerado, nossa alma transformada e nosso corpo transfigurado. Também nos glorificará (Rm 8:30), imergindo-nos em Sua glória (Hb 2:10) para que possamos entrar em Seu reino celestial (2Tm 4:18; 2Pe 1:11), ao qual Ele nos chamou (1Ts 2:12), e herdá-lo como a melhor porção da Sua bênção (Tg 2:5; Gl 5:21), até reinarmos com Cristo como Seus co-reis, participando em Seu reinado sobre as nações (2Tm 2:12; Ap 20:4, 6; 2:26-27; 12:5) e compartilhando de Sua alegria real em Seu divino governo (Mt 25:21, 23). Nosso corpo será libertado da escravidão da corrupção da velha

criação para a liberdade da glória da nova criação de Deus (Rm 8:21) e nossa alma será libertada da esfera de provações e sofrimentos (1Pe 1:6; 4:12; 3:14; 5:9) para uma nova esfera cheia de glória (4:13; 5:10). Nesse novo reino compartilharemos e desfrutaremos tudo que o Deus Triúno é, tem, realizou, alcançou e obteve.

Nesse país podemos sofrer por algum motivo, mas em outros países as pessoas podem sofrer por motivos diferentes. Onde quer que estejamos, sofreremos e estaremos sujeitos à disciplina de Deus. Não há nenhuma maneira de evitarmos sofrer em nossa alma. Viver na terra como um ser humano é sofrer. A terra hoje não é para nosso desfrute.

Os jovens podem ter a expectativa de concluir sua educação, encontrar um bom emprego e então ter uma vida matrimonial muito agradável. Entretanto, eles precisam entender que nesta terra não há paraíso. Precisamos esperar até o Senhor voltar para sermos salvos do reino do sofrimento para um reino de conforto. Isso será a salvação da nossa alma.

Posso testificar que, embora eu tenha uma boa esposa e seja amado pelos santos e as igrejas, continuo a sofrer muito em minha alma. Ninguém pode me ajudar a evitar esse sofrimento. Portanto, estou aguardando a revelação do Senhor Jesus. Por ocasião do Seu retorno serei resgatado dessa esfera de sofrimento para uma esfera de desfrute. Naquela esfera teremos pleno desfrute do Deus Triúno e de tudo o que Ele é, tem, realizou, alcançou e obteve.

Essa é a salvação da nossa alma que está pronta para ser revelada no tempo final. Essa é também a graça que nos será trazida na revelação de Cristo em glória (1:13; Mt 16:27; 25:31). Mais ainda, esse é o fim da nossa fé (1Pe 1:9). O poder de Deus é capaz de nos guardar para isso, para que o possamos alcançar. Portanto, convém esperarmos ardentemente tal maravilhosa salvação (Rm 8:23) e prepararmos-nos para sua esplêndida revelação (Rm 8:19). Aleluia pela salvação plena do Deus Triúno em seus três estágios! (*Life-study of 1 Peter*, pp. 60-61)

Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter, mens. 8; *A Revelação Básica nas Escrituras Sagradas*, caps. 1-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Pe 1:9 Obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.

13 Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.

Jo Quem ama a sua vida da alma, perde-a; e quem odeia a **12:25** sua vida da alma neste mundo, guardá-la-á para a vida eterna.

Conforme 1 Pedro 1:5, estamos sendo guardados, guarnecidos (um termo militar), pelo poder de Deus através da fé até a salvação. O resultado desse guardar é salvação.

A salvação da qual o versículo 5 fala é a salvação plena, final e máxima. Refere-se, especificamente, à salvação da nossa alma da punição dispensacional do lidar governamental do Senhor e não à salvação da perdição eterna. Essa punição dispensacional é negligenciada pela maioria dos cristãos hoje em dia. Eles parecem não ter nenhuma luz, nenhum entendimento dela. Embora tal revelação seja encontrada na Bíblia, a maior parte dos cristãos não a tem em seus conceitos. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 39-40)

Leitura de Hoje

Ainda que estejamos salvos, precisamos nos perguntar: (...) Se o Senhor Jesus voltasse hoje, estaríamos prontos para comparecer perante Seu trono de juízo? Você poderia permanecer ali, diante Dele, em paz? Sem dúvida, sua consciência lhe diria que em muitas coisas você ainda não foi salvo. Se essa é a sua situação, então o julgamento diante do trono do juízo de Cristo pode ter um resultado negativo no que diz respeito a você. Entretanto, espero que o resultado para todos nós seja positivo. Mas, se o resultado for negativo, experienciaremos algum tipo de punição. Isso não será a perdição eterna e sim a punição dispensacional do tratar governamental de Deus.

[Primeira de Pedro 1:7 fala de “o provar da nossa fé.” O versículo 9] é a continuação direta do versículo 7. A prova da nossa fé resulta em louvor, glória e honra, para obter o fim de nossa fé, isto é, a salvação da nossa alma.

A salvação no versículo 9 é a salvação plena, a salvação que é em três estágios — o estágio inicial, o estágio da progressão e o estágio da completção. Temos três partes: espírito, alma e corpo. Nosso espírito foi salvo pela regeneração (Jo 3:5-6). Nosso corpo será salvo, redimido, através da transfiguração vindoura (Rm 8:23; Fp 3:21). Nossa alma será salva dos sofrimentos para o desfrute pleno do Senhor em Sua revelação, Sua volta. Para isso, temos de negar nossa alma, nossa vida almática, com todos os seus prazeres nessa era, para que possamos ganhá-la no desfrute do Senhor na era vindoura (Mt 10:37-39; 16:24-27; Lc 17:30-33; Jo 12:25). Na revelação do Senhor, por meio do Seu tribunal, alguns crentes entrarão no gozo do Senhor (Mt 25:21, 23; 24:45-46) e alguns sofrerão no choro e ranger de dentes (Mt 25:30; 24:51). Entrar no gozo do Senhor é a salvação da nossa alma (Hb 10:39). (*Life-study of 1 Peter*, pp. 40, 50)

Se hoje amarmos somente o Senhor e não a nossa alma, isto é, o nosso ego, e se vivermos por Ele e segundo Seu padrão, então, quando Ele voltar, nos recompensará com o reino. (...) Entretanto, se formos crentes derrotados, seremos punidos durante a era do reino; essa punição envolverá nossa alma, com o ranger de dentes como sinal do seu sofrimento.

Hoje muitos crentes são frouxos ou indiferentes ao seguir o Senhor, principalmente porque amam a sua alma. Desejam coisas como grandeza e prosperidade para o desfrute da alma. Permitir que a alma tenha seu desfrute nessa era é salvá-la, mas sofrer em nossa alma pelo fato de seguir o Senhor é perdê-la. Se perdermos nossa alma hoje, estando dispostos a sofrer e ser desonrados pelo nome do Senhor, ganharemos e salvaremos nossa alma quando o Senhor voltar. Quando formos recompensados por Ele, nossa alma será salva e ganha, e desfrutaremos a salvação da alma. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2016-2017)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 186; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 17, pp. 19-53

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Quem quiser, (...) salvar a sua vida da alma, perdê-la-á;
16:25 mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, achá-la-á.

25:21 Disse-lhe o seu senhor: *Muito* bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor.

2Pe Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida
1:11 a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Segundo o contexto de Mateus 16, o “ego” do versículo vinte e quatro é a incorporação e a expressão da alma do versículo vinte e cinco. (...) No versículo vinte e cinco, a palavra *alma* indica prazer. Se considerar o contexto dos versículos vinte e cinco a vinte e sete, você perceberá que o Senhor fala do prazer da alma. Salvar a alma é permitir-lhe ter o próprio prazer. O “ego”, assim, é a expressão da alma, e esta, propriamente dita, é o prazer. Perder a alma significa perder o prazer da alma, e ganhar a alma significa ter o prazer da alma. (*O Exercitar do Reino para a Edificação da Igreja*, pp. 52-53)

Leitura de Hoje

A intenção de Deus ao criar o homem era que ele O recebesse e O expressasse. Receber e expressar Deus deveria ser a alegria e o divertimento do homem. A felicidade e o entretenimento do homem devem ser o próprio Deus; não um Deus objetivo, mas subjetivo. Receber a Deus e viver de modo a expressá-Lo é a alegria do homem. Não devemos culpar as pessoas por desejarem divertimento, pois Deus criou o homem com necessidade de prazer. (...) As pessoas procuram divertimento, indo ao cinema, teatro e competições esportivas, porque perderam a Deus. Ainda não encontraram a satisfação de sua necessidade de diversão no próprio Deus. Ele é a única satisfação de nossa necessidade de diversão. (...) Todos os divertimentos que as pessoas procuram fora de Deus são para satisfazer sua alma.

Se o homem expressasse a Deus sobre a terra, Ele seria capaz de restaurá-la. Tanto o homem como Deus, então, desfrutariam a terra.

Deus estaria feliz e nós também. O homem, entretanto, não cooperou com Deus e, por isso, Ele não teve um meio de restaurá-la. Pelo contrário, Ele próprio também foi rejeitado por ela. Quando veio em carne, foi rejeitado. O tempo presente, a era da igreja, é a época da rejeição de Cristo pelo mundo. Por ser rejeitado, Cristo não tem atualmente nenhum prazer nesta terra. Como Seus seguidores, partilhámos do Seu destino. Nosso destino, como seguidores do Senhor Jesus, não é receber as boas-vindas deste mundo; ao invés disso, somos rejeitados. Esta, portanto, não é a era de termos prazer em nossa alma; é o tempo de a perdermos. Quando o Senhor Jesus voltar será o tempo de Ele desfrutar da terra. Satanás será preso, Cristo restaurará a terra e ela estará totalmente debaixo de Seu reinado. Naquele tempo, Cristo desfrutará a terra e todos os Seus seguidores participarão desse deleite. (...) Tal será a salvação de nossa alma. Para ter o gozo da era vindoura, precisamos pagar o preço nesta era, perdendo nossa alma.

[Segunda de Pedro 1:11 fala da entrada no reino eterno, que é rica e amplamente suprida a nós.] Todos precisamos de uma entrada rica no reino eterno do Senhor. Podemos ter tal entrada perdendo a nossa alma hoje. Quanto mais perdemos o prazer dela, mais rica entrada teremos.

Vemos que, embora tenhamos sido salvos em nosso espírito, ainda precisamos da salvação da nossa alma. Agora é a hora de perdermos a nossa alma, para que possamos ganhá-la na vinda do Senhor. Precisamos perder tudo que a faz feliz. Perdendo-a, todo o nosso ser será transformado diária e gradualmente. Então, teremos a posição para sermos recompensados com a sua salvação no futuro. Exteriormente salvaremos nossa alma na volta do Senhor e interiormente estaremos qualificados a participar do deleite do Senhor na era vindoura. (*O Exercitar do Reino para a Edificação da Igreja*, pp. 69-70, 74-75)

Leitura Adicional: O Exercitar do Reino para a Edificação da Igreja, cap. 5; *Estudo-Vida de Mateus*, mens. 48; *Life-study of Luke*, mens. 33

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Quem quiser, pois, salvar a sua vida da alma, 9:24-25 perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, esse a salvará. Pois que aproveita o homem se ganhar o mundo inteiro e perder-se ou prejudicar-se a si mesmo?

Hb Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.

Primeira de Pedro 1:5 e Hebreus 10:39 também estão relacionados com a salvação da alma. A salvação, em 1 Pedro 1:5, não é a salvação da perdição eterna, mas a salvação da nossa alma da punição dispensacional no lidar governamental do Senhor. Hebreus 10:39 fala de ganhar a alma. No momento em que cremos no Senhor Jesus e fomos salvos, nosso espírito foi regenerado com o Espírito de Deus (Jo 3:6). Mas ainda devemos esperar até que o Senhor Jesus volte para que nosso corpo seja redimido, salvo e transfigurado (Rm 8:23-25; Fp 3:21). Quanto ao salvar ou ganhar a nossa alma, depende de como lidamos com ela ao seguirmos o Senhor após sermos salvos e regenerados. Se estivermos dispostos a perdê-la agora, por amor ao Senhor, a salvaremos (Mt 16:25; Lc 9:24; 17:33; Jo 12:25; 1Pe 1:9), e ela será salva, ou ganha, na volta do Senhor. Isso será uma recompensa para os seguidores do Senhor vencedores (Mt 16:22-28). (*Life-study of James*, p. 109)

Leitura de Hoje

Não são muitos os cristãos que têm um claro entendimento da salvação da alma ou dos versículos referentes a esse assunto (Mt 16:25; Hb 10:39; Tg 1:21). Quando jovem, eu era atribulado por esses versículos. Dizia a mim mesmo: “Já recebi a salvação. Então por que devo esperar pela salvação da alma?” Segundo o Novo Testamento, todos recebemos a salvação em nosso espírito. Quando cremos no Senhor Jesus e fomos lavados em Seu sangue, fomos regenerados pelo Espírito Santo e salvos. Embora a salvação de nosso espírito já seja nossa, existe outro tipo de salvação, a salvação da nossa alma, pela qual devemos esperar até o dia da volta do Senhor.

Nosso espírito é salvo nesta era e não perdemos tal salvação. Mas ainda não está determinado se a nossa alma estará salva ou não na volta do Senhor. Diferentemente da salvação do espírito, a da alma não é uma simples questão de fé. Confessando os nossos pecados, crendo no Senhor Jesus e invocando o Seu nome, somos regenerados e temos a salvação de nosso espírito. Mas a salvação da alma requer um longo processo.

Por todo o mundo existe o prazer da alma. A razão porque as pessoas estudam para obter um diploma é ter uma vida melhor, e uma vida melhor significa mais prazer. Outros trabalham para ganhar uma promoção em seu serviço a fim de poderem ter mais dinheiro e dar maior prazer à alma. Quando veio, o Senhor Jesus perdeu Sua alma, isto é, abandonou todo o Seu prazer da alma. Perdeu o gozo da Sua alma nesta era para poder ganhá-la na era vindoura. Como vimos, na era vindoura o Senhor Jesus desfrutará de toda a terra. Naquele tempo, Ele nos convidará, como Seus companheiros, para partilharmos desse gozo. Precisamos esperar pacientemente pelo gozo vindouro. Se você preservar o prazer de sua alma hoje, perderá o que está por vir. (...) A escolha é sua. Se preferir ter seu gozo hoje, você é livre para assim fazer. Mas, se salvar a sua alma nesta era, esteja certo de que a perderá quando o Senhor voltar. E Ele lhe dirá que, porque você teve tanto prazer em sua alma, aquela será a hora de perdê-la. Que você prefere: perdê-la hoje e ganhá-la amanhã ou ganhá-la hoje e perdê-la amanhã? Se pudéssemos ganhar todo o mundo, ainda assim não valeria a pena, face ao preço de perdermos nossa alma. (*O Exercitar do Reino para a Edificação da Igreja*, pp. 64, 68-69, 71)

Este é o objetivo de nossa fé, [a salvação de nossas almas]. O poder de Deus é capaz de nos guardar para isso, de modo que possamos alcançá-lo (1Pe 1:9). Convêm esperarmos ardentemente tal maravilhosa salvação (Rm 8:23) e nos preparar para sua esplêndida revelação (Rm 8:19). (*Life-study of 1 Peter*, p. 42)

Leitura Adicional: O Exercitar do Reino para a Edificação da Igreja, caps. 6-7

Iluminação e inspiração: _____

